

MUSEU DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO DF

João Claudio Todorov
Elimar Pinheiro do Nascimento

Os acelerados avanços da ciência e da tecnologia exigem rápidas e radicais transformações no comportamento dos indivíduos e, conseqüentemente, nas estruturas educacionais e profissionais. As novas descobertas da ciência, aliadas ao desenvolvimento da informática, fazem com que o conhecimento e as informações sejam repensados à luz de mecanismos mais ágeis, eficazes e próximos da realidade das pessoas.

Hoje já não se concebe a transmissão de conhecimentos somente por meios convencionais, de regra, de cunho impresso. A automatização e a presença cada vez mais constante de sistemas informatizados incitam a que se trate a difusão de informações e do próprio conhecimento de forma mais atrativa. Por isso, apresentar, sob formas variadas, todos os segmentos do conhecimento científico, passando de suas etapas históricas à dinâmica da atualidade, deve ser uma preocupação constante dos órgãos governamentais comprometidos com o desenvolvimento intelectual da população e com a conquista e o efetivo exercício da cidadania.

O governo do Distrito Federal e a Universidade de Brasília, nesse sentido, pretendem dotar Brasília de um museu interativo e dinâmico, que abranja amplo espectro da ciência e se torne ponto de referência nacional para pesquisadores, professores, estudantes e o público em geral.

A idéia básica do projeto, elaborado pela Associação Museu de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, consiste na implementação de um museu que possibilite o envolvimento e a participação ativa do visitante, no sentido de que ele não apenas contemple as peças em exposição, mas possa interagir, tocando, manuseando aparelhos, realizando experiências básicas, observando, deduzindo, inferindo.

Destinado ao público em geral, com ênfase para o público escolar e profissionais da área da ciência e tecnologia, o museu deverá se constituir em um avanço educativo complementar à educação formal, possibilitando a ampliação do conhecimento científico. Deverão ser identificados parceiros, formas e mecanismos para a constituição de acervo documental, bibliográfico e audiovisual amplo, variado e atualizado, e para a aquisição da infra-estrutura necessária.

O Museu de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal deverá ter por característica básica a *interatividade*, que possibilite o envolvimento ativo e dinâmico dos visitantes; a *itinerância*, para permitir o acesso a um número maior de pessoas; e a *informatização* do seu acervo, integrando bases de dados textuais e iconográficas, para acesso remoto, através de redes nacionais e internacionais, de forma a ampliar seu potencial de disseminação.

O museu também deverá realizar atividades culturais e educativas, tais como: palestras, exposições, cursos e seminários, e promover intercâmbio

científico e cultural com outros museus congêneres e instituições de ensino e pesquisa, nacionais e estrangeiros, além de chamar para sua sede eventos que atualmente são realizados em vários pontos da cidade.

Além de projetado de acordo com as suas funções e para as atividades a serem desenvolvidas, o museu, que será construído na Orla do Lago, deverá constituir-se também em um ponto turístico importante para a cidade.

O projeto arquitetônico, a ser elaborado com a participação de museólogos e técnicos, deverá prever áreas para exposições permanentes e temporárias, para a realização de ati-

vidades educativas, como programas experimentais, eventos científicos e culturais, guarda de material museológico, instalação de oficinas de criação, conservação e restauração de materiais e equipamentos, de laboratórios de pesquisa e fotográfico, além da parte administrativa composta de salas de diretoria, secretarias e salas de reuniões. Deverá também ter os seguintes espaços complementares: auditório para 200 pessoas, com palco e bastidor, biblioteca especializada em assuntos de museologia e das áreas temáticas do museu, livreria, lanchonete, restaurante, loja de *souvenir*, para venda de produtos artesanais, lembranças, brinquedos cientí-

ficos, e fliperama científico e cultural.

O Museu de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal funcionará com os recursos financeiros captados junto a instituições nacionais e internacionais, governamentais ou não-governamentais, mediante doações privadas de pessoas, empresas e instituições, dos recursos provenientes do aluguel dos espaços complementares e dotação orçamentária do Governo do Distrito Federal. É, portanto, mais um desafio que está lançado.

■ João Claudio Todorov é reitor da Universidade de Brasília

■ Elimar Pinheiro do Nascimento é secretário-adjunto de Ciência e Tecnologia do DF

